

**São Luís, 31 de outubro de 2014** - A Companhia Energética do Maranhão S/A (CEMAR), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão, anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e dos primeiros nove meses de 2014 (3T14 e 9M14). As informações não financeiras da CEMAR, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 9,3%. EBITDA REGULATÓRIO TRIMESTRAL AJUSTADO ATINGE R\$ 152 MILHÕES.

### 1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** faturada no trimestre cresceu 9,3% em relação ao mesmo período em 2013, atingindo 1.489 GWh.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** aumentou 16,0% no 3T14, refletindo os efeitos da Revisão Tarifária de agosto de 2013 e crescimento no volume faturado no período.
- ▶ No 3T14, o **PMSO** (gastos com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros) manteve-se estável em termos nominais em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, se ajustarmos os números por efeitos não-recorrentes.
- ▶ O **EBITDA Regulatório Ajustado** alcançou R\$152 milhões no 3T14, queda de 5,5% em relação ao valor do mesmo trimestre do ano anterior, principalmente em virtude da Revisão Tarifária ocorrida em agosto de 2013 e do crescimento do mercado no período. Já o EBITDA Societário atingiu R\$172 milhões no trimestre, praticamente estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ O **Lucro Líquido Regulatório Ajustado** atingiu R\$ 112 milhões no 3T14, queda de 9,2% se comparado ao valor do 3T13. Já o Lucro Líquido Societário foi de R\$102 milhões no trimestre.
- ▶ Os **investimentos** da CEMAR (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$85 milhões no 3T14, 38,0% superior aos investimentos realizados no 3T13.
- ▶ No 3T14, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 16,5 horas e 10,9 vezes respectivamente.
- ▶ As **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 3T14 representaram 17,3% da energia requerida, queda de 0,5 p.p. em relação aos 17,8% verificados no 2T14.
- ▶ Em agosto de 2014, a ANEEL aprovou o reajuste de 24,12% (efeito médio percebido pelo consumidor) nas tarifas da CEMAR.
- ▶ Em setembro, por conta da MP 651, a CEMAR optou pela quitação antecipada de R\$49 milhões de dívidas tributárias originalmente incluídas no REFIS, sendo R\$ 15 milhões pagos à vista e R\$35 milhões quitados através de compensação de prejuízos fiscais.
- ▶ Em outubro de 2014, a CEMAR concluiu a captação de R\$ 400 milhões em dívidas de longo prazo (vide Eventos Subsequentes para mais detalhes).

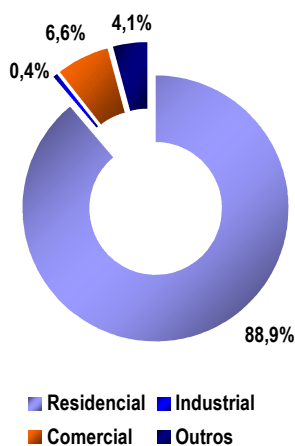
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	470	511	545	16,0%	1.433	1.546	7,9%
EBITDA Societário	172	21	172	-0,2%	381	269	-29,4%
Margem EBITDA (%ROL)	36,7%	4,0%	31,5%	-5,1 p.p.	26,6%	17,4%	-9,2 p.p.
EBITDA Societário (últ. 12 meses)	529	382	382	-27,9%	529	382	-27,9%
EBITDA Regulatório	161	147	141	-12,2%	452	408	-9,8%
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	576	535	515	-10,5%	576	515	-10,5%
Resultado Operacional	97	-31	105	8,4%	199	101	-49,0%
Margem Operacional (%ROL)	20,7%	-6,1%	19,3%	-1,4 p.p.	13,9%	6,6%	-7,3 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	56,8	(20,7)	102,0	79,5%	154,8	111,0	-28,3%
Margem Líquida (%ROL)	12,1%	-4,0%	18,7%	6,6 p.p.	10,8%	7,2%	-3,6 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	0,35	(0,13)	0,62	79,5%	0,94	0,68	-28,3%
Investimentos CEMAR (Ex. PLPT)	62	70	85	38,0%	194	218	12,5%
Investimentos Diretos PLPT	6	25	21	266,5%	18	62	243,7%
Dívida Líquida	885	769	807	-8,8%	885	807	-8,8%
Dívida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	1,5 x	1,4 x	1,6 x	0 x	1,5 x	1,6 x	0 x

DADOS OPERACIONAIS	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	1.361.693	1.352.647	1.488.494	9,3%	3.847.585	4.174.801	8,5%
Nº de Consumidores	2.108.675	2.166.703	2.178.906	3,3%	2.108.675	2.178.906	3,3%
Nº de Colaboradores	1.162	1.175	1.172	0,9%	1.162	1.172	0,9%

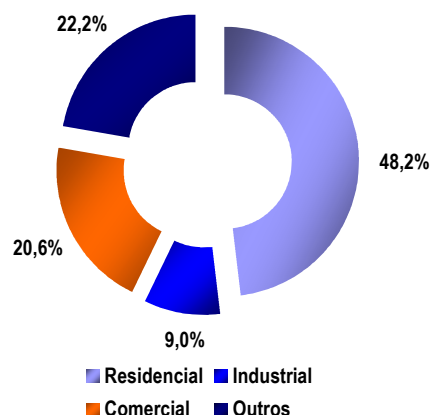
## 2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MARANHÃO

### 2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 3T14



Energia Vendida (% por Classe) – 3T14



No 3T14, as vendas de energia cresceram 9,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.489 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 3,3%, do combate às perdas, e aumento do consumo per capita, reflexo de investimentos que vem sendo feitos no Maranhão.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	3T 13	2T 14	3T 14	Var.	9M13	9M14	Var.
Residencial	658.860	662.570	717.308	8,9%	1.873.387	2.042.709	9,0%
Industrial	127.738	119.030	133.331	4,4%	354.759	372.923	5,1%
Comercial	272.786	283.481	306.970	12,5%	775.029	864.254	11,5%
Outros	302.309	287.566	330.886	9,5%	844.411	894.914	6,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.361.693</b>	<b>1.352.647</b>	<b>1.488.494</b>	<b>9,3%</b>	<b>3.847.585</b>	<b>4.174.801</b>	<b>8,5%</b>

(\*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

No 3T14, a carga da CEMAR apresentou crescimento de 6,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional caiu 1,0% e a nordestina diminuiu 1,5%.

GWh	3T 13	2T 14	3T 14	Var.	9M13	9M14	Var.
Carga Brasil (*)	130.797	130.608	129.433	-1,0%	390.662	403.442	3,3%
Carga Nordeste (*)	19.969	20.421	19.662	-1,5%	60.333	61.110	1,3%
Carga CEMAR	1.699	1.661	1.814	6,7%	4.807	5.058	5,2%

(\*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional  
Fonte: ONS e CEMAR

### 2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.814 GWh no 3T14, apresentando crescimento de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 9,3% em relação ao 3T13, resultando em queda de 3,7% no volume de perdas.

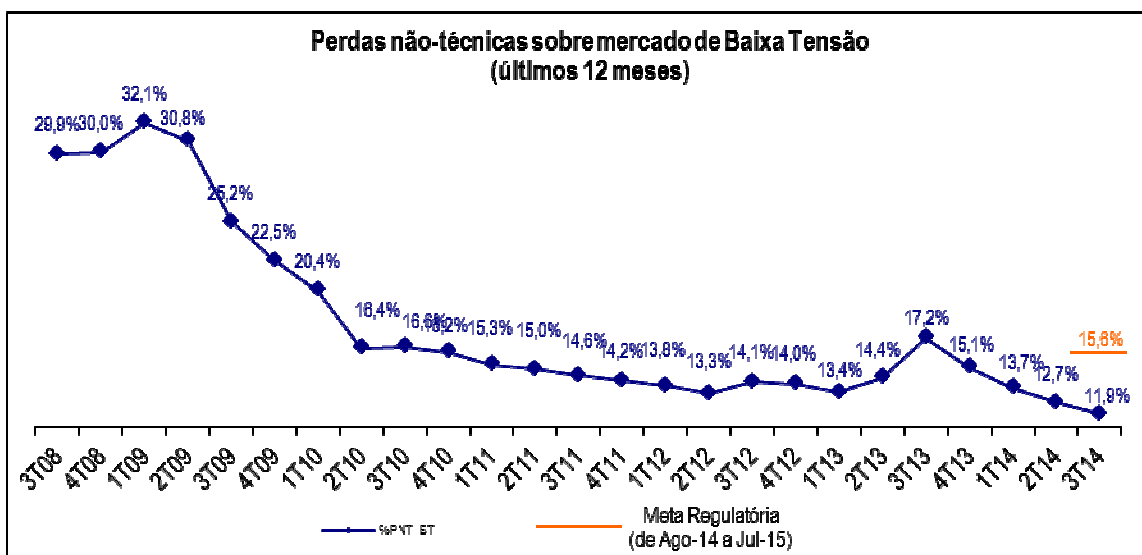
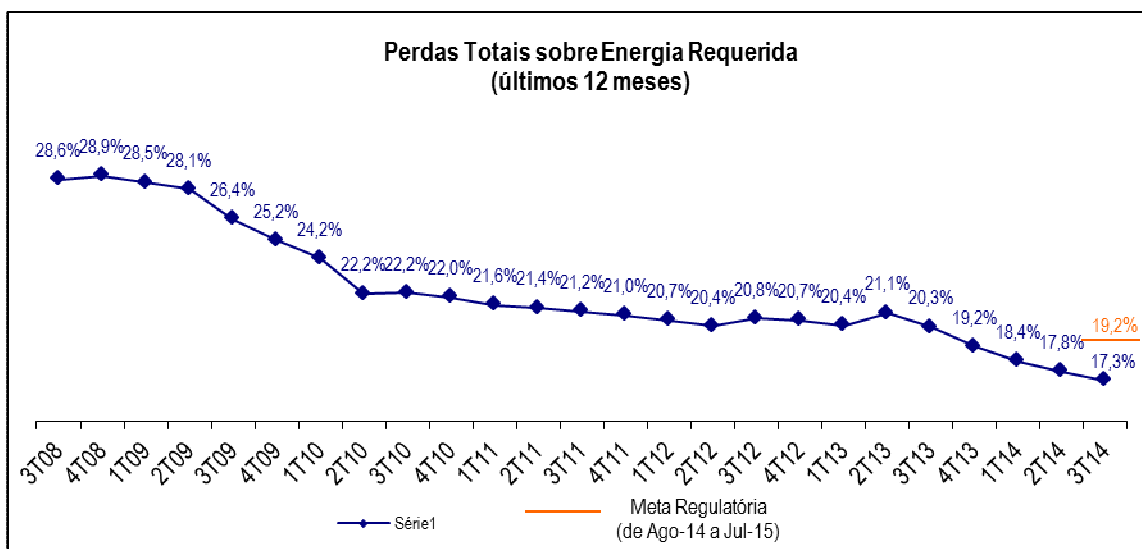
Bal. Energético (MWh)	3T 13	2T 14	3T 14	Var.	9M13	9M14	Var.
Energia Requerida	1.699.003	1.660.907	1.813.518	6,7%	4.807.432	5.057.644	5,2%
Energia Vendida (*)	1.363.727	1.354.850	1.490.813	9,3%	3.853.646	4.181.383	8,5%
Perdas	335.276	306.057	322.704	-3,7%	953.785	876.260	-8,1%

(\*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

### 2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com a evolução da nova fase do Plano de Combate às Perdas da Companhia, as perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T14 representaram 17,3% da energia requerida, queda de 0,5 ponto percentual em relação ao indicador apresentado ao final do último trimestre, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 11,9%, queda de 0,8 ponto percentual em relação ao 3T14.

Apesar de ainda acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, dado que as perdas já encontram-se em um nível relativamente baixo e levando em consideração que o nível de perdas técnicas sobre a Energia Requerida é atualmente de 9,86%, é natural observarmos uma certa oscilação no curto prazo, enquanto estamos reavaliando o Plano de Redução de Perdas de Energia para aferirmos qual seria o seu patamar sustentável no longo prazo.

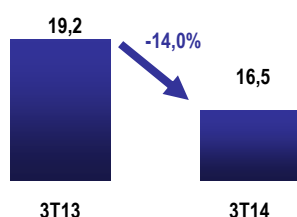


### 2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

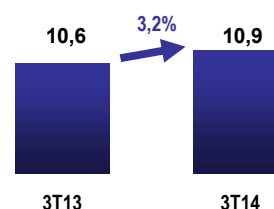
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 3T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 16,5 horas, que comparado às 19,2 horas do final do 3T13, representou redução de 14,0%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 3T14, foi de 10,9 vezes, aumento de 3,2% em relação ao fechamento do 3T13.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



## 2.5. RECEITA BRUTA MÉDIA

RECEITA BRUTA MÉDIA - R\$/MWh (*)	3T 13	2T 14	3T 14	Var.	9M13	9M14	Var.
Residencial	380,7	378,1	388,2	2,0%	391,9	373,7	-4,6%
Industrial	265,0	276,5	287,1	8,3%	292,6	275,8	-5,8%
Comercial	391,0	407,3	423,1	8,2%	403,3	407,9	1,1%
Outros	291,6	309,7	300,9	3,2%	304,3	300,3	-1,3%
<b>Total</b>	<b>352,1</b>	<b>360,8</b>	<b>366,9</b>	<b>4,2%</b>	<b>365,8</b>	<b>356,3</b>	<b>-2,6%</b>

(\*) Incluindo ICMS/PIS/COFINS

A Receita Bruta Média da CEMAR do 3T14 apresentou um aumento de 4,2% na comparação com o 3T13, somando R\$366,9 por MWh, principalmente em função do Reajuste Tarifário ocorrido ao final Agosto de 2014. A tarifa corrente permanece vigente por 12 meses, até o final de agosto de 2015.

## 2.6. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 3T14, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$200 por MWh, representando aumento de 82,4% em relação ao 3T13. O aumento no custo médio é explicado por: (i) atualização monetária contratual dos custos da compra de energia pelo IPCA, em agosto de 2013, (ii) despacho das usinas térmicas, e (iii) exposição involuntária ao mercado spot. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	3T 13	2T 14	3T 14	Var.	9M13	9M14	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	130	183	213	64,1%	416	551	32,5%
MWh Contratado	935.495	885.142	985.598	5,4%	2.618.802	2.639.448	0,8%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	35	127	134	278,4%	110	295	168,7%
MWh - Spot	61.791	144.224	153.486	148,4%	224.383	291.777	30,0%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	21	20	20	-5,3%	61	60	-1,2%
MWh - Cotas	699.759	640.980	693.773	-0,9%	1.937.625	1.951.725	0,7%
<b>Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)</b>	<b>110</b>	<b>198</b>	<b>200</b>	<b>82,4%</b>	<b>123</b>	<b>186</b>	<b>51,2%</b>

\* Líquida de PIS/COFINS

## 2.7. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 3T14, a posição de energia contratada da CEMAR para o período de 2014 a 2018 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-0, realizado em abril, A-1, realizado em dezembro de 2013 e A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2014	2015	2016	2017	2018
Fonte Hídrica	2.370.843	1.813.927	2.207.903	2.430.941	2.710.218
Fonte Térmica	1.054.531	1.285.333	1.395.857	1.548.324	1.718.783
Cotas de Garantia Física	2.665.768	2.665.710	2.665.710	2.665.710	2.665.710
Outras Fontes	339.325	339.358	340.288	339.358	628.781
<b>TOTAL - MWh</b>	<b>6.430.467</b>	<b>6.104.329</b>	<b>6.609.759</b>	<b>6.984.334</b>	<b>7.723.491</b>

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### 3.1. RECEITA OPERACIONAL

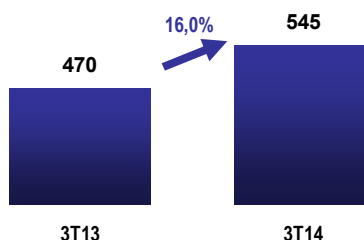
No 3T14, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 13,9%, influenciada principalmente por: i) o reajuste tarifário ocorrido em Agosto de 2014, onde o efeito médio percebido pelo consumidor foi de 24,12%, e; ii) crescimento de 9,3% no volume de energia vendida no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$545 milhões (R\$440 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), um aumento de 7,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 3T14 foram reconhecidos R\$105 milhões, ao passo que no 3T13 foram reconhecidos R\$59 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
<b>Volume de Vendas (MWh)*</b>	<b>1.361.693</b>	<b>1.352.647</b>	<b>1.488.494</b>	<b>9,3%</b>	<b>3.847.585</b>	<b>4.174.801</b>	<b>8,5%</b>
<b>No. de Clientes**</b>	<b>2.108.675</b>	<b>2.166.703</b>	<b>2.178.906</b>	<b>3,3%</b>	<b>2.108.675</b>	<b>2.178.906</b>	<b>3,3%</b>
<b>KWh por Cliente (no período)</b>	<b>646</b>	<b>624</b>	<b>683</b>	<b>5,8%</b>	<b>1.825</b>	<b>1.916</b>	<b>5,0%</b>
<b>Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)</b>	<b>479</b>	<b>488</b>	<b>546</b>	<b>13,9%</b>	<b>1.407</b>	<b>1.488</b>	<b>5,7%</b>
Residencial	251	251	278	11,0%	734	763	4,0%
Industrial	34	33	38	13,1%	104	103	-0,9%
Comercial	107	115	130	21,8%	313	352	12,8%
Outras Classes	88	89	100	12,9%	257	269	4,6%
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>-94,7%</b>	<b>55</b>	<b>30</b>	<b>-44,8%</b>
<b>Outras Receitas (R\$ MM)</b>	<b>70</b>	<b>65</b>	<b>67</b>	<b>-4,4%</b>	<b>191</b>	<b>198</b>	<b>3,6%</b>
Subvenção Baixa Renda	45	45	49	8,8%	144	140	-2,6%
Subvenção Irrigantes	17	8	9	-45,8%	25	27	10,6%
Uso da Rede	1	1	1	13,5%	2	3	42,5%
Outras Receitas Operacionais	7	11	8	9,8%	21	28	34,7%
<b>Receita de Construção</b>	<b>59</b>	<b>98</b>	<b>105</b>	<b>78,5%</b>	<b>203</b>	<b>289</b>	<b>42,8%</b>
<b>Deduções à Receita (R\$ MM)</b>	<b>(145)</b>	<b>(143)</b>	<b>(174)</b>	<b>20,1%</b>	<b>(423)</b>	<b>(459)</b>	<b>8,5%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>	<b>470</b>	<b>511</b>	<b>545</b>	<b>16,0%</b>	<b>1.433</b>	<b>1.546</b>	<b>7,9%</b>

\* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA\*\* Exclui unidades consumidoras próprias

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



### 3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$378 milhões (R\$272 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 69,3% da receita líquida, aumento de 5,1 p.p. em relação ao percentual verificado no 3T13, de 64,2%, explicado em grande parte pelo crescimento de 51,1% dos custos e despesas não-gerenciáveis.

#### Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 3T14, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$84 milhões, redução de 12,1% quando comparado ao apresentado no 3T13.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$23 milhões, mesmo patamar observado no 3T13. As despesas com materiais totalizaram R\$2 milhões no 3T14, ante R\$3 milhões apresentados no 3T13, redução de R\$1 milhão.

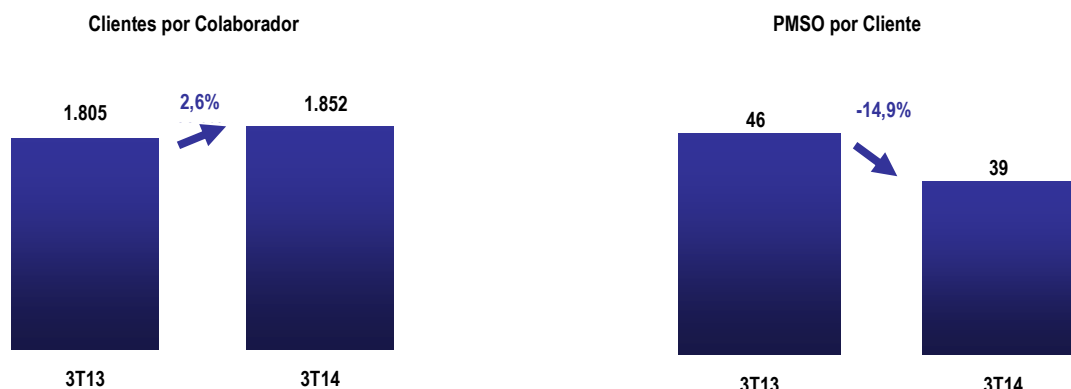
Os gastos com serviços de terceiros no 3T14 apresentaram queda de 16,1% em relação aos valores verificados no 3T13, encerrando o trimestre em R\$55 milhões, principalmente em função do custo não recorrente da contabilização do MCPSE, conforme comentado no parágrafo abaixo. Dentre suas principais contas, destacamos: (i) serviços elétricos, como serviços de plantão, poda, manutenção e limpeza de faixa, que somaram R\$13,4 milhões no trimestre; (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, somando R\$5,7 milhões no trimestre, e (iii) serviços de faturamento e cobrança que somam R\$12,7 milhões.

No 3T13, lembramos que houve a contabilização de R\$13 milhões em custos não recorrentes (R\$12 milhões em Serviço de Terceiros e R\$1 milhão em Materiais) referentes à elaboração do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), apesar do seu desembolso ter ocorrido ao longo dos 4 exercícios anteriores.

R\$ MM	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Pessoal	23	24	23	0,6%	67	71	4,9%
Material	3	3	2	-45,5%	6	8	27,4%
Serviço de Terceiros	65	53	55	-16,1%	174	160	-8,6%
Outros	4	4	4	5,3%	12	12	-5,4%
<b>PMSO</b>	<b>96</b>	<b>83</b>	<b>84</b>	<b>-12,1%</b>	<b>261</b>	<b>250</b>	<b>-4,0%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	<b>23,4%</b>	<b>20,1%</b>	<b>19,2%</b>	<b>-4,1 p.p.</b>	<b>18,2%</b>	<b>16,2%</b>	<b>-2 p.p.</b>
Provisões	16	13	8	-47,7%	48	27	-44,1%
PDD e Perdas	10	9	3	-70,1%	34	14	-57,8%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	1,7%	1,6%	0,5%	-1,2 p.p.	2,1%	0,8%	-1,2 p.p.
Provisões para Contingências	6	4	5	-13,6%	14	13	-11,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	4	6	5	14,0%	26	13	-50,2%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>116</b>	<b>102</b>	<b>97</b>	<b>-16,0%</b>	<b>334</b>	<b>290</b>	<b>-13,3%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	<b>28,2%</b>	<b>24,7%</b>	<b>22,2%</b>	<b>-6 p.p.</b>	<b>23,3%</b>	<b>18,7%</b>	<b>-4,5 p.p.</b>
Energia Comprada e Transporte	183	328	334	82,8%	645	983	52,3%
Recuperação de Despesa CDE	(71)	(45)	(178)	151,9%	(143)	(316)	120,8%
Encargos Uso Rede e Conexão	13	12	17	31,1%	35	41	15,5%
Custo de Construção	59	98	105	78,5%	203	289	42,8%
Outros Custos	1	1	1	-0,3%	3	3	-8,1%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>186</b>	<b>395</b>	<b>280</b>	<b>51,1%</b>	<b>743</b>	<b>1.000</b>	<b>34,6%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	<b>45,2%</b>	<b>95,6%</b>	<b>63,8%</b>	<b>18,5 p.p.</b>	<b>51,9%</b>	<b>64,7%</b>	<b>12,8 p.p.</b>
<b>TOTAL</b>	<b>302</b>	<b>497</b>	<b>378</b>	<b>25,2%</b>	<b>1.078</b>	<b>1.290</b>	<b>19,7%</b>
<b>Total (%Rec. Líq.)</b>	<b>64,2%</b>	<b>97,2%</b>	<b>69,3%</b>	<b>5,1 p.p.</b>	<b>75,2%</b>	<b>83,4%</b>	<b>8,2 p.p.</b>

No 3T14, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$3 milhões, ou 0,5% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 1,2 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

A CEMAR atingiu a marca de 1.852 clientes por colaborador no 3T14, melhorando 2,6% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.805 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve queda de 14,9%, representando custo de R\$39 por cliente no trimestre.



### Custos e Despesas Operacionais Não Gerenciáveis

No 3T14, a Companhia registrou um total de R\$280 milhões (R\$175 milhões, desconsiderando os custos de construção) de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, um aumento de 51,1% em relação ao 3T13 (aumento de 38,2% se desconsiderarmos o custo de construção), principalmente em função do crescimento de Energia Comprada e Transporte, que atingiu R\$334 milhões. Tal crescimento ocorre devido ao despacho de usinas térmicas e exposição involuntária ao mercado de curto prazo de energia, cujo custo médio do MWh foi maior do que a da energia contratada a longo prazo.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

Neste trimestre, foi registrada a quota de R\$178 milhões referentes à Conta no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), para cobertura das despesas incorridas pelas distribuidoras em função de exposição involuntária no mercado de curto prazo e despacho de térmicas no ambiente regulado (CCEAR). Deste valor, R\$ 51 milhões são referentes aos meses de maio e junho, enquanto os R\$ 127 milhões restantes são da competência dos meses de julho, agosto e setembro.

### 3.3. EBITDA

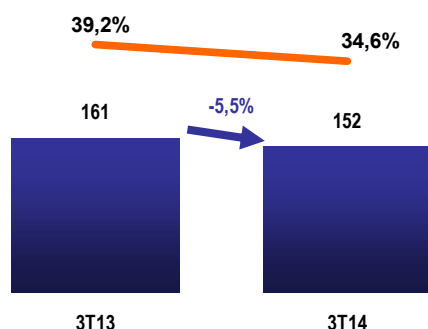
No 3T14, o EBITDA Societário (CVM) atingiu R\$167 milhões, ante R\$168 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior, uma queda de 0,6%.

Considerando a formação ou amortização de Ativos e Passivos Regulatórios e o ajuste não recorrente devido ao impacto da adesão ao REFIS na ROL, chegamos ao EBITDA Regulatório ajustado de R\$152 milhões no 3T14, redução de 5,5% em relação ao 3T13, em virtude do impacto da Revisão Tarifária e crescimento no volume de energia faturada. Como impactos não recorrentes, destacamos: (i) Dedução da Receita – REFIS, reconhecimento de R\$1 milhão em dívida tributária com impacto na Receita; (ii) Descasamento de Imposto; refere-se a contabilização da chamada conta-ACR, que apresenta impacto no recolhimento de PIS/COFINS por se tratar de receita, porém a compensação só será feita a partir de outubro; (iii) Efeito Devolução Santo Antônio, onde houve compensação na CCEE no trimestre que só será ajustada em liquidação futura.

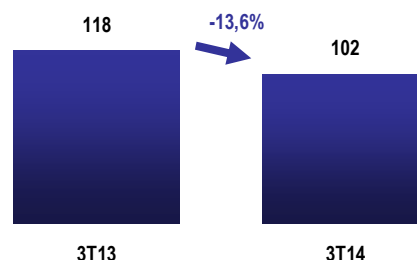
EBITDA (R\$ milhões)	3T 13	2T 14	3T 14	Var.	9M13	9M14	Var.
Resultado do Serviço	136	(16)	136	-0,1%	275	165	-40,0%
Depreciação e Amortização	32	31	31	-2,7%	81	91	13,5%
<b>EBITDA Societário (CVM)*</b>	<b>168</b>	<b>15</b>	<b>167</b>	<b>-0,6%</b>	<b>356</b>	<b>256</b>	<b>-27,9%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	4	6	5	14,0%	26	13	-50,2%
Dedução da Receita (REFIS)	-	-	1	N/A	-	1	N/A
Ressarcimento de Compra de Energia	-	(11)	-	N/A	-	(11)	N/A
Descasamento Imposto	-	-	17	N/A	-	17	N/A
Efeito Devolução Santo Antônio	-	-	(8)	N/A	-	(8)	N/A
<b>EBITDA Societário</b>	<b>172</b>	<b>10</b>	<b>183</b>	<b>6,0%</b>	<b>381</b>	<b>269</b>	<b>-29,5%</b>
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(11)	127	(31)	167,9%	71	139	95,8%
<b>EBITDA Regulatório Ajustado</b>	<b>161</b>	<b>136</b>	<b>152</b>	<b>-5,5%</b>	<b>452</b>	<b>408</b>	<b>-9,8%</b>

\* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA Regulatório Ajust. (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA Regulatório Ajust. (R\$) por MWh: Trimestral



### 3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 3T14, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$31 milhões, ante R\$39 milhões negativos no 3T13.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	3T 13	2T 14	3T 14	Var.	9M13	9M14	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	11	19	19	63,8%	23	56	146,3%
Multa e mora s/ energia vendida	22	18	14	-35,4%	57	54	-5,6%
Outras receitas financeiras	3	1	3	4,5%	5	5	11,6%
VNR receita	-	0	-	N/A	12	0	N/A
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>36</b>	<b>-1,2%</b>	<b>97</b>	<b>116</b>	<b>19,5%</b>
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(29)	(31)	(31)	9,4%	(82)	(94)	14,0%
Variações Monetárias e Cambiais	(9)	(8)	(18)	101,0%	(16)	(36)	125,4%
Outras despesas financeiras	(14)	(14)	(12)	-17,2%	(49)	(36)	-26,2%
VNR despesa	(24)	-	(6)	-75,6%	(25)	(13)	-49,6%
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>(76)</b>	<b>(54)</b>	<b>(67)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>(173)</b>	<b>(179)</b>	<b>3,7%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(39)</b>	<b>(15)</b>	<b>(31)</b>	<b>21,1%</b>	<b>(76)</b>	<b>(64)</b>	<b>16,5%</b>

### 3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.



**Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social**

IRPJ / CSLL (R\$MM)	3T13	2T14	3T14	9M13	9M14
<b>LAIR (1)</b>	<b>121</b>	<b>(31)</b>	<b>105</b>	<b>223</b>	<b>101</b>
Despesa IRPJ / CSLL	(47)	10	(3)	(51)	10
( - ) Ativo Fiscal Diferido	49	(6)	(11)	41	(28)
<b>= Imposto Calculado</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>(14)</b>	<b>(10)</b>	<b>(18)</b>
(+) Créditos Fiscais	-	(6)	7	9	4
<b>= Imposto Caixa ( 2 )</b>	<b>2</b>	<b>(2)</b>	<b>(7)</b>	<b>(1)</b>	<b>(15)</b>
<b>Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = ( 2 ) / ( 1 )</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>7,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>14,4%</b>

No 3T14, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$3 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais no valor líquido de R\$4 milhões, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$7 milhões.

**3.6. LUCRO LÍQUIDO**

No 3T14, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$ 102 milhões, versus lucro líquido de R\$ 57 milhões no 3T13, principalmente em função do reconhecimento de receita decorrente da contabilização dos meses de maio a setembro da chamada Conta ACR.

Ajustando pelo reconhecimento líquido de ativos e passivos regulatórios no trimestre, o lucro líquido atinge R\$112 milhões, valor 9,2% inferior ao valor apresentado no 3T13.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>57</b>	<b>(21)</b>	<b>102</b>	<b>79,5%</b>	<b>155</b>	<b>111</b>	<b>-28,3%</b>
Ajuste PMSO	12	-	-	N/A	-	-	N/A
Ajuste VNR	22	(0)	6	-73,3%	13	12	-7,2%
Ajuste IR Diferido	36	-	-	N/A	-	-	N/A
Ressarcimento Compra de Energia	-	(9)	-	N/A	-	(9)	N/A
Descasamento Imposto	-	-	14	N/A	-	14	N/A
Efeito Devolução Santo Antônio	-	-	(6)	N/A	-	(6)	N/A
Dedução da Receita (REFIS)	-	-	2	N/A	-	2	N/A
Impacto no Resultado Financeiro Líquido (REFIS)	-	-	14	N/A	-	14	N/A
Impacto na CSLL (REFIS)	-	-	1	N/A	-	1	N/A
<b>Lucro Líquido Societário Ajustado</b>	<b>126</b>	<b>(30)</b>	<b>133</b>	<b>4,9%</b>	<b>168</b>	<b>139</b>	<b>-17,2%</b>
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	9	127	(21)	N/A	73	146	101,2%
Estorno do Ajuste de PMSO	(12)	-	-	N/A	(12)	-	N/A
<b>LUCRO LÍQUIDO Regulatório Ajustado</b>	<b>123</b>	<b>97</b>	<b>112</b>	<b>-9,2%</b>	<b>229</b>	<b>286</b>	<b>24,7%</b>

#### 4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CEMAR desde o 3T13.

<b>Ativos Regulatórios</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>
<b>Saldo Inicial</b>					
<b>Constituição CVAs</b>	<b>40.266</b>	<b>51.441</b>	<b>44.176</b>	<b>127.127</b>	<b>111.650</b>
CCC	-	-	-	-	-
CDE	-	-	229	697	438
Proinfa	-	158	640	1.135	38
ESS	-	-	1.204	-	0
Rede Básica	945	1.489	1.863	2.356	4.314
Compra	39.321	49.793	40.239	122.939	106.860
<b>Amortização CVAs</b>	<b>27.529</b>	<b>19.121</b>	<b>11.062</b>	<b>2.696</b>	<b>83.135</b>
CCC	716	496	286	67	-
CDE	-	-	-	-	818
Proinfa	2.487	1.739	1.023	279	1.142
ESS	2.790	1.886	1.019	119	45
Rede Básica	-	-	-	-	1.999
Compra	21.536	15.000	8.735	2.232	79.132
<b>Déficit do PLPT</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros Ativos Regulatórios</b>	<b>26.713</b>	<b>19.171</b>	<b>98.646</b>	<b>139.218</b>	<b>46.590</b>
Outros	4.383	3.521	11.255	62.514	35.925
Eletronuclear	10.601	7.430	4.444	1.416	10.665
MCPSE	11.309	7.926	4.740	1.510	-
Sobrecontratação	-	-	78.031	73.722	-
Irrigante	420	294	176	56	-
<b>Saldo Final</b>	<b>94.508</b>	<b>89.733</b>	<b>153.883</b>	<b>269.042</b>	<b>241.375</b>

<b>Passivos Regulatórios</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>
<b>Saldo Inicial</b>					
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(3.011)</b>	<b>(2.285)</b>	<b>(26.516)</b>	<b>(14.139)</b>	<b>(14.836)</b>
Compra de Energia	-	-	(26.516)	(11.086)	-
Rede Básica	-	-	-	-	-
ESS	(3.011)	(2.285)	-	(3.053)	(14.836)
CDE	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(3.511)</b>	<b>(2.464)</b>	<b>(1.460)</b>	<b>(418)</b>	<b>(8.139)</b>
Rede Básica	(2.993)	(2.091)	(1.228)	(331)	(5)
Compra de Energia	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-
CDE	(262)	(186)	(113)	(38)	(1)
ESS	(106)	(77)	(49)	(21)	(8.133)
<b>Proinfa</b>	<b>(150)</b>	<b>(109)</b>	<b>(70)</b>	<b>(29)</b>	<b>-</b>
<b>Neutralidade Parc. A</b>	<b>(6.320)</b>	<b>(4.430)</b>	<b>(2.649)</b>	<b>(844)</b>	<b>(5.166)</b>
<b>Outros Passivos Reg.</b>	<b>(18.928)</b>	<b>(21.170)</b>	<b>(18.479)</b>	<b>(21.529)</b>	<b>(7.557)</b>
Outros	(2.898)	(1.924)	(1.151)	(367)	(1.594)
Exposição Financeira	-	(8.011)	(10.609)	(19.022)	(4.805)
Parcela RB de Fronteira	-	-	-	-	-
Conexão	(1)	(1)	(0)	(0)	-
Exposição Involuntária	(16.027)	(11.233)	(6.718)	(2.140)	-
Desc. TUSD / Guseiros	(2)	(1)	(1)	(0)	-
Sobrecontratação	-	-	-	-	(1.158)
<b>Saldo Final</b>	<b>(31.771)</b>	<b>(30.348)</b>	<b>(49.105)</b>	<b>(36.931)</b>	<b>(35.699)</b>

A seguir, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz<sup>1</sup> (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

<b>Ativos / Passivos Reg. Líquidos</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>
Ativos Regulatórios	94.508	89.733	153.883	269.042	241.375
Passivos Regulatórios	(31.771)	(30.348)	(49.105)	(36.931)	(35.699)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>62.737</b>	<b>59.385</b>	<b>104.779</b>	<b>232.111</b>	<b>205.677</b>
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	35.786	30.069	35.529	34.553	39.664
<b>Total</b>	<b>98.523</b>	<b>89.454</b>	<b>140.308</b>	<b>266.665</b>	<b>245.341</b>

<sup>1</sup> Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

## 5. ENDIVIDAMENTO

No 3T14, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$1.641 milhões, 1,5% inferior ao endividamento registrado ao final do 2T14, de R\$1.666 milhões.

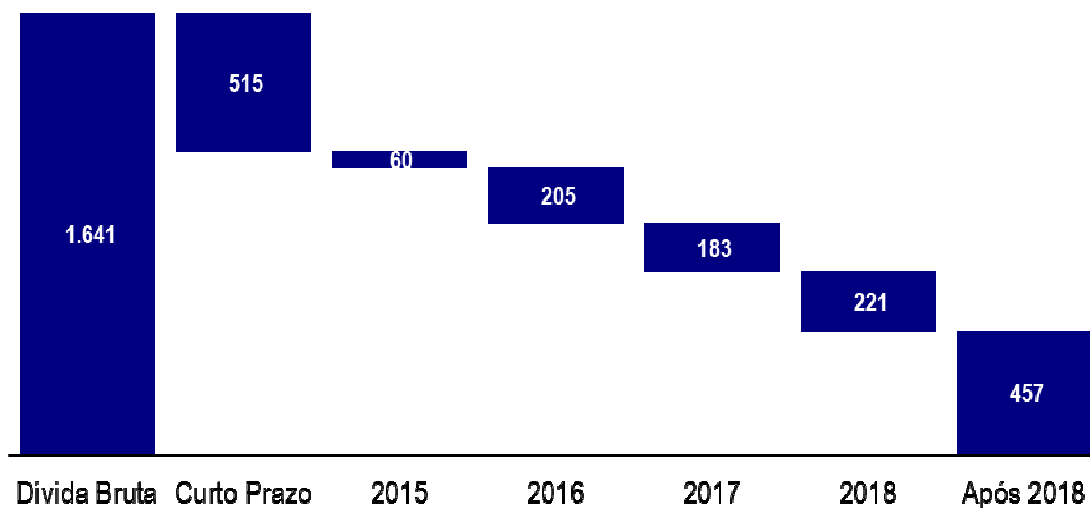
### 5.1. PERFIL DA DÍVIDA

#### Situação da Dívida Bruta

Vencimento	3T 14	%	Indexador	3T 14	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
<b>Curto Prazo</b>	<b>515</b>	<b>31,4%</b>	Pré Fixado (US\$)	6	6,0%	abr/24	9,7	0,3%
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.126</b>	<b>68,6%</b>	Libor	4	1,1%	abr/24	9,7	0,2%
2015	60	3,6%	<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>9</b>	<b>4,0%</b>		<b>9,7</b>	<b>0,6%</b>
2016	205	12,5%	TJLP	358	7,6%	abr/19	4,6	21,8%
2017	183	11,1%	CDI	451	10,2%	mar/16	1,5	27,5%
2018	221	13,5%	IPCA	207	12,4%	jun/20	5,8	12,6%
Após 2018	457	27,9%	Pré fixado (R\$)	437	6,5%	set/20	6,1	26,6%
<b>TOTAL</b>	<b>1.641</b>	<b>100,0%</b>	IGP-M	167	8,9%	dez/23	9,4	10,1%
			FINEL(*)	12	10,7%	dez/15	1,3	0,7%
			<b>Moeda Nacional</b>	<b>1.632</b>	<b>8,8%</b>		<b>4,7</b>	<b>99,4%</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>1.641</b>	<b>8,7%</b>		<b>4,8</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Índice que representa 20% do IGP-M

#### Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta

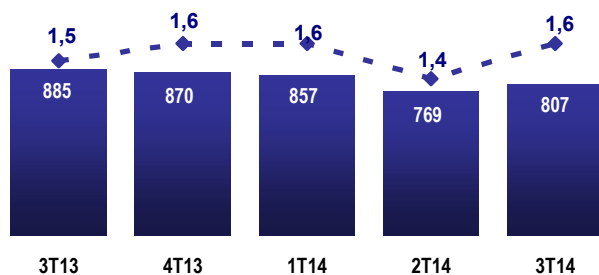


As dívidas da CEMAR têm, na nossa visão, um perfil confortável de vencimentos. 31,4% vencem nos próximos 12 meses (o que representa R\$515 milhões, volume inferior às disponibilidades da Companhia) e 68,6% vencendo a partir de 2015. O custo médio da dívida é de 8,7% ao ano.

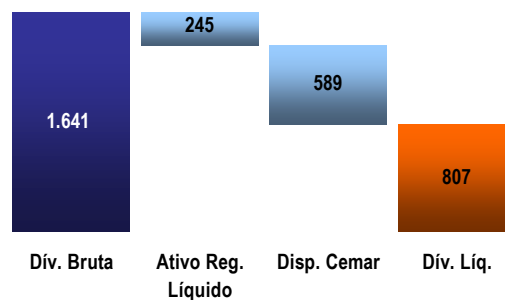
Ao final do 3º trimestre de 2014, a CEMAR possuía R\$9,5 milhões de dívidas denominadas em moeda estrangeira (Dólares norte-americanos), sendo R\$3,8 milhões indexados a Libor e R\$5,6 milhões pré-fixados, o que representa 0,6% da dívida bruta total. Em função do baixo grau de exposição à variação cambial, a Companhia não possui nenhum tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente ao Dólar.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$807 milhões no 3T14, um aumento de 4,9% em relação aos R\$ 769 milhões verificados no 2T14, a relação dívida líquida / EBITDA Regulatório passou para 1,6x, ante 1,4x no trimestre anterior.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM) – 3T14



## 6. INVESTIMENTOS

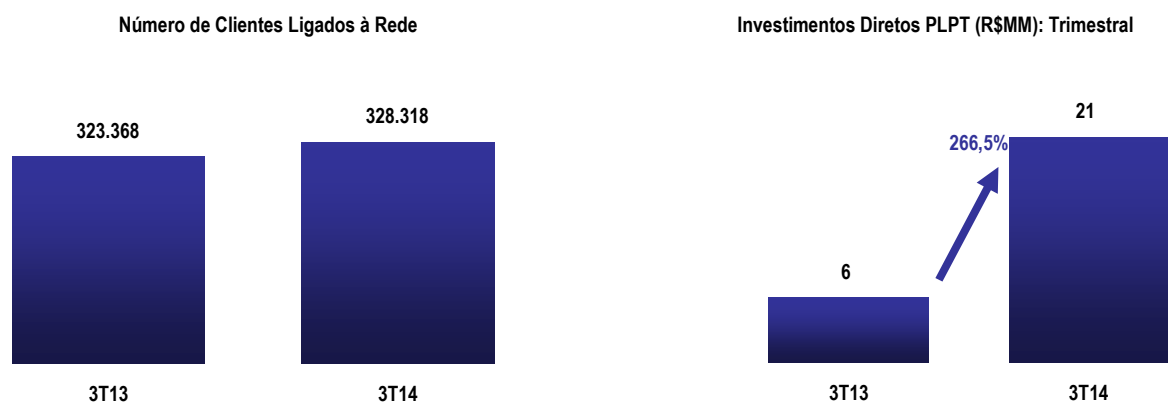
### 6.1. INVESTIMENTOS DA CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$85 milhões no 3T14, representando crescimento de 38,0% em relação ao 3T13.

	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Manutenção da Rede	18	21	21	11,1%	56	57	2,3%
Expansão da Rede	39	35	57	45,8%	124	126	1,7%
Equipamentos e Sistemas	4	12	6	59,7%	12	26	106,5%
Outros	1	1	2	179,1%	2	9	397,3%
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>70</b>	<b>85</b>	<b>38,0%</b>	<b>194</b>	<b>218</b>	<b>12,5%</b>

### 6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 2T14, foi alcançada a marca de 328 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$21 milhões, aumento de 266,5% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.



#### EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 13 de outubro de 2014 o Conselho de Administração da CEMAR aprovou os termos e condições da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, da CEMAR, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 476, no valor total de até R\$ 200 milhões; as debêntures farão jus a juros correspondentes à variação acumulada de 113,20% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, pagos semestralmente. A amortização será em 03 parcelas anuais, a partir de 14 de outubro de 2017. Os recursos obtidos com a emissão serão utilizados para reforço do capital de giro, de forma a atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia.

A CEMAR celebrou, no dia 17 de outubro, duas operações de captação externa em moeda estrangeira (com swap para CDI) com os bancos ITAU UNIBANCO S.A. NASSAU BRANCH e o BANCO SANTANDER S.A. CAYMAN, cada operação no valor de R\$ 100 milhões, totalizando R\$ 200 milhões, ratificadas pelo conselho de administração em 22 de outubro de 2014, as operações possuem pagamentos de juros semestrais e amortização ao final do terceiro ano. Os recursos obtidos serão utilizados para reforço do capital de giro.

## SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CEMAR e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

### Thomas Newlands

Relações com Investidores

### Renato Parentoni

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: [ri@ceamar-ma.com.br](mailto:ri@ceamar-ma.com.br)

Website: [www.ceamar-ma.com.br](http://www.ceamar-ma.com.br)

## AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.



**ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ Mil)</b>	<b>3T13</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>	<b>9M13</b>	<b>9M14</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>614.964</b>	<b>653.888</b>	<b>719.266</b>	<b>1.855.804</b>	<b>2.004.770</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	542.022	541.008	604.611	1.577.869	1.653.171
Suprimento de Energia Elétrica	5.970	2.788	316	54.840	30.257
Encargo de Capacidade Emergencial	(0)	0	177	(2.232)	1.330
Receitas de Construção	59.044	98.297	105.420	202.574	289.185
Outras Receitas	7.928	11.796	8.742	22.752	30.827
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(145.201)</b>	<b>(142.747)</b>	<b>(174.319)</b>	<b>(422.770)</b>	<b>(458.560)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>469.762</b>	<b>511.141</b>	<b>544.947</b>	<b>1.433.034</b>	<b>1.546.209</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(185.563)</b>	<b>(394.641)</b>	<b>(280.314)</b>	<b>(743.273)</b>	<b>(1.000.224)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(182.950)	(328.204)	(334.482)	(645.478)	(983.288)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(13.211)	(11.790)	(17.321)	(35.109)	(40.546)
Custos de Construção	(59.044)	(98.297)	(105.420)	(202.574)	(289.185)
Recuperação de despesa (CDE)	70.615	44.582	177.880	142.973	315.631
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(973)	(932)	(971)	(3.085)	(2.836)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(111.907)</b>	<b>(95.803)</b>	<b>(92.718)</b>	<b>(308.700)</b>	<b>(276.943)</b>
Pessoal	(23.343)	(23.638)	(23.492)	(67.479)	(70.797)
Material	(3.097)	(3.041)	(1.689)	(6.317)	(8.050)
Serviço de Terceiros	(65.449)	(52.522)	(54.883)	(174.490)	(159.558)
Provisões	(15.902)	(12.797)	(8.321)	(48.068)	(26.863)
Outros	(4.116)	(3.805)	(4.334)	(12.346)	(11.675)
<b>EBITDA</b>	<b>172.292</b>	<b>20.697</b>	<b>171.915</b>	<b>381.061</b>	<b>269.043</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.114)	(6.151)	(4.688)	(25.551)	(12.726)
Depreciação e Amortização	(31.798)	(30.527)	(30.933)	(80.539)	(91.377)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>136.381</b>	<b>(15.982)</b>	<b>136.295</b>	<b>274.972</b>	<b>164.940</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(39.178)</b>	<b>(15.163)</b>	<b>(30.903)</b>	<b>(76.041)</b>	<b>(63.518)</b>
Receitas Financeiras	36.905	38.475	36.450	96.703	115.587
Despesas Financeiras	(76.083)	(53.638)	(67.354)	(172.744)	(179.105)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>97.203</b>	<b>(31.144)</b>	<b>105.391</b>	<b>198.931</b>	<b>101.422</b>
Contribuição Social	2.792	4.227	(13.948)	(8.884)	(18.252)
Imposto de Renda	7.471	(78)	(32.544)	(23.995)	(44.202)
Impostos Diferidos	(43.036)	6.229	10.579	(35.136)	27.837
Incentivo SUDENE	(7.594)	78	32.544	23.872	44.202
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>56.836</b>	<b>(20.689)</b>	<b>102.022</b>	<b>154.788</b>	<b>111.007</b>

**ANEXO 2 – COMPARATIVO DRE REGULATÓRIA X SOCIETÁRIA**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T13		3T13	3T14		3T14
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>538.454</b>	<b>76.509</b>	<b>614.964</b>	<b>611.951</b>	<b>107.315</b>	<b>719.266</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	524.822	17.200	542.022	602.896	1.714	604.611
Suprimento de Energia Elétrica	5.705	266	5.970	136	181	316
Encargo de Capacidade Emergencial	(0)		(0)	177	-	177
Receita de Construção	-	59.044	59.044	-	105.420	105.420
Outras Receitas	7.928		7.928	8.742	-	8.742
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(145.452)</b>	<b>251</b>	<b>(145.201)</b>	<b>(174.046)</b>	<b>(273)</b>	<b>(174.319)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>393.002</b>	<b>76.760</b>	<b>469.762</b>	<b>437.905</b>	<b>107.043</b>	<b>544.947</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(132.295)</b>	<b>(53.268)</b>	<b>(185.563)</b>	<b>(202.067)</b>	<b>(78.247)</b>	<b>(280.314)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(188.725)	5.775	(182.950)	(361.655)	27.174	(334.482)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(13.211)	-	(13.211)	(17.321)	-	(17.321)
Custos de Construção	-	(59.044)	(59.044)	-	(105.420)	(105.420)
Recuperação de despesa (CDE)	70.615	-	70.615	177.880	-	177.880
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(973)	-	(973)	(971)	-	(971)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(99.806)</b>	<b>(12.101)</b>	<b>(111.907)</b>	<b>(94.443)</b>	<b>1.725</b>	<b>(92.718)</b>
Pessoal	(22.913)	(430)	(23.343)	(23.549)	57	(23.492)
Material	(2.147)	(950)	(3.097)	(1.816)	127	(1.689)
Serviço de Terceiros	(54.785)	(10.665)	(65.449)	(56.416)	1.533	(54.883)
Provisões	(15.902)	-	(15.902)	(8.321)	-	(8.321)
Outros	(4.059)	(57)	(4.116)	(4.341)	8	(4.334)
<b>EBITDA</b>	<b>160.901</b>	<b>11.391</b>	<b>172.292</b>	<b>141.395</b>	<b>30.521</b>	<b>171.915</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.114)	-	(4.114)	(4.688)	-	(4.688)
Depreciação e Amortização	(31.798)	-	(31.798)	(30.933)	-	(30.933)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>124.990</b>	<b>11.391</b>	<b>136.381</b>	<b>105.774</b>	<b>30.521</b>	<b>136.295</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(18.830)</b>	<b>(20.347)</b>	<b>(39.178)</b>	<b>(20.951)</b>	<b>(9.952)</b>	<b>(30.903)</b>
Receitas Financeiras	32.343	4.562	36.905	35.574	876	36.450
Despesas Financeiras	(51.173)	(24.909)	(76.083)	(56.525)	(10.829)	(67.354)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>106.160</b>	<b>(8.956)</b>	<b>97.203</b>	<b>84.823</b>	<b>20.569</b>	<b>105.391</b>
Contribuição Social	2.792	-	2.792	(13.948)	-	(13.948)
Imposto de Renda	7.471	-	7.471	(32.544)	-	(32.544)
Impostos Diferidos	(43.036)	-	(43.036)	10.579	-	10.579
Incentivo SUDENE	(7.594)	-	(7.594)	32.544	-	32.544
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>65.793</b>	<b>(8.956)</b>	<b>56.836</b>	<b>81.454</b>	<b>20.569</b>	<b>102.022</b>

Abaixo, é possível observar a abertura das contas que compõem os ajustes no Fornecimento de Energia feitos no 3T13 e 3T14.

<b>AJUSTES FORNECIMENTO DE ENERGIA</b>	<b>3T13</b>	<b>3T14</b>
CVA Constituição ESS + ERR	1.184	12.143
CVA Constituição Exposição Financeira	-	(11.057)
CVA Constituição Rede Básica	573	-
CVA Constituição PROINFA	1.862	-
CVA Constituição Outros	222	-
CVA Amortização Sobrecontratação	16.027	(2.140)
CVA Amortização PLPT	3.264	(48)
CVA Amortização Baixa Renda e Parcela A	1.268	4.322
CVA Amortização Compra Energia e Conexão	(204)	(0)
CVA Amortização Exposição Financeira	(6.021)	-
CVA Amortização Rede Básica	(1.269)	(330)
CVA Amortização Reversão RGR	1.481	(228)
CVA Amortização ESS + ERR	222	(2.167)
CVA Amortização Outros	229	1.221
RTE Recomposição Tarifaria de Extraordinaria	(1.638)	-
<b>TOTAL AJUSTES DE FORNECIMENTO</b>	<b>17.200</b>	<b>1.714</b>

**ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO (R\$ Mil)	3T 13	4T 13	1T 14	2T 14	3T 14
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.162.193</b>	<b>1.292.445</b>	<b>1.322.180</b>	<b>1.231.088</b>	<b>1.315.965</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras	585.168	731.688	676.688	629.806	588.735
Consumidores e Revendedores	460.150	461.535	458.547	486.367	520.249
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(64.840)	(67.584)	(65.064)	(64.203)	(63.358)
Estoques	13.658	10.314	9.263	8.252	7.088
Impostos a Recuperar	51.285	56.705	50.697	66.320	49.162
Baixa Renda	35.786	30.113	35.611	34.553	39.664
Pagamentos Antecipados	3.807	3.505	4.022	3.892	3.303
Depósitos Judiciais	21.729	22.770	21.679	21.515	20.282
Serviços Prestados	39.020	31.044	34.668	37.576	43.057
Recuperação de custos de energia e encargos	11.168	4.689	90.482	-	101.251
Outros Créditos a Receber	5.262	7.665	5.586	7.011	6.532
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.325.860</b>	<b>2.323.123</b>	<b>2.357.277</b>	<b>2.407.326</b>	<b>2.471.665</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>683.216</b>	<b>726.972</b>	<b>745.663</b>	<b>746.851</b>	<b>701.389</b>
Consumidores e Revendedores	78.604	81.192	80.827	71.813	74.204
Impostos a Recuperar	44.504	34.828	32.276	31.002	30.969
Depósitos Judiciais	10.428	9.015	9.015	9.015	9.015
Ativo Financeiro Indenizável	542.461	595.199	615.993	627.255	578.738
Outros Créditos a Receber	7.219	6.738	7.552	7.765	8.463
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.642.644</b>	<b>1.596.151</b>	<b>1.611.614</b>	<b>1.660.475</b>	<b>1.770.276</b>
Investimentos	221	221	221	221	221
Intangível	1.642.423	1.595.930	1.611.393	1.660.254	1.770.055
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.488.054</b>	<b>3.615.568</b>	<b>3.679.457</b>	<b>3.638.413</b>	<b>3.787.630</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	3T 13	4T 13	1T 14	2T 14	3T 14
<b>CIRCULANTE</b>	<b>599.293</b>	<b>591.107</b>	<b>665.102</b>	<b>920.512</b>	<b>1.058.243</b>
Fornecedores	164.211	181.620	259.809	254.869	303.627
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	11.745	9.229	9.917	11.820	12.836
Dividendos a pagar	76.816	38.115	38.114	38.280	38.280
Tributos e Contribuições Sociais	45.261	49.946	53.276	44.502	64.441
Empréstimos e Financiamentos	164.866	158.551	168.008	446.434	508.731
Debêntures	5.432	5.974	11.680	163	6.314
Taxa de Iluminação Pública	21.657	23.403	21.553	21.509	23.849
Provisão para Contingências	31.731	39.775	31.931	24.868	13.735
Receita diferida subvenção CDE	3.115	-	-	-	-
Eficientização	18.715	16.473	20.457	23.986	26.582
Outros	55.744	68.021	50.357	54.081	59.848
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.507.778</b>	<b>1.643.403</b>	<b>1.603.624</b>	<b>1.328.025</b>	<b>1.237.488</b>
Tributos e Contribuições Sociais	30.487	34.310	50.103	42.645	35.657
Débitos fiscais e diferidos IR/CSLL	23.921	27.635	-	-	-
Debêntures	291.044	294.085	298.513	302.268	303.827
Empréstimos e Financiamentos	1.106.004	1.232.717	1.195.872	916.756	822.295
Provisão para Contingências	36.778	31.963	38.486	45.706	55.059
Eficientização	15.575	20.650	20.650	20.650	20.650
Outros	3.968	2.043	-	-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.380.982</b>	<b>1.381.058</b>	<b>1.410.731</b>	<b>1.389.876</b>	<b>1.491.899</b>
Capital Social	618.550	618.550	618.550	698.660	698.660
Reservas de Capital	674	674	674	674	674
Reservas de Lucro	606.971	761.834	761.834	681.558	681.558
Lucro/Prejuízo acumulados	154.788	-	29.673	8.984	111.007
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.488.054</b>	<b>3.615.568</b>	<b>3.679.457</b>	<b>3.638.413</b>	<b>3.787.630</b>

**ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$ Mil)	3T13				3T14			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>182</b>	<b>424</b>	<b>8.475</b>	<b>9.081</b>	<b>181</b>	<b>(0)</b>	<b>9.284</b>	<b>9.465</b>
Tesouro Nacional	182	424	8.475	9.081	181	(0)	9.284	9.465
<b>MOEDA LOCAL</b>	<b>3.344</b>	<b>160.915</b>	<b>1.097.530</b>	<b>1.261.789</b>	<b>37.741</b>	<b>470.810</b>	<b>813.011</b>	<b>1.321.561</b>
Eletrobrás	-0	60.850	329.367	390.217	0	67.244	266.666	333.911
Instituições Financeiras	3.344	92.127	764.193	859.665	37.741	403.566	546.345	987.651
Dívida com Fundo de Pensão	0	7.938	3.969	11.907	-	-	-	-
<b>SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS</b>	<b>3.527</b>	<b>161.339</b>	<b>1.106.004</b>	<b>1.270.870</b>	<b>37.921</b>	<b>470.810</b>	<b>822.295</b>	<b>1.331.026</b>
Debêntures	5.432	-	291.044	296.476	6.314	-	303.827	310.141
<b>TOTAL DA DÍVIDA</b>	<b>8.958</b>	<b>161.339</b>	<b>1.397.048</b>	<b>1.567.346</b>	<b>44.236</b>	<b>470.810</b>	<b>1.126.122</b>	<b>1.641.167</b>

C.P. = Curto Prazo

L.P. = Longo Prazo

**ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

FLUXO DE CAIXA (R\$Mil)	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Caixa Inicial	463.956	585.168	731.687	676.347	629.806
<b>FC das Atividades Operacionais</b>					
Lucro Líquido	56.838	37.462	29.673	(20.683)	101.989
(+) Despesas Não Caixa	99.551	43.973	42.077	29.411	27.518
Variações Ativas	142.023	16.018	(9.942)	(9.515)	13.259
Variações Passivas	(198.859)	(32.262)	(29.003)	58.416	(62.603)
<b>(=) FC das Atividades Operacionais</b>	<b>99.553</b>	<b>65.191</b>	<b>32.805</b>	<b>57.629</b>	<b>80.163</b>
<b>FC das Atividades de Investimento</b>					
Atividades de Investimento Próprias	(27.962)	(76.529)	(53.410)	(72.372)	(87.259)
Investimentos	(32.059)	(90.596)	(53.015)	(69.917)	(80.438)
Almoxnado de Investimento Próprio	8.155	10.483	(2.002)	(2.601)	(4.466)
Outras Variações do Imobilizado Próprio	(4.058)	3.584	1.607	147	(2.355)
Atividades de Investimento PLPT	(8.220)	(13.201)	(22.893)	(25.181)	(13.665)
Investimentos	(9.153)	(13.342)	(19.005)	(24.974)	(19.896)
Almoxnado de Investimento PLPT	933	141	(3.888)	(207)	6.231
<b>(=) FC das Atividades de Investimento</b>	<b>(36.182)</b>	<b>(89.730)</b>	<b>(76.303)</b>	<b>(97.553)</b>	<b>(100.924)</b>
<b>FC das Atividades de Financiamento</b>					
Atividades de Financiamento Próprias	5.279	118.095	(6.473)	(2.418)	(16.014)
Empréstimo e Financiamento	5.279	118.095	(6.473)	(2.418)	(16.014)
Dividendos Pagos	-	-	-	-	-
Ajuste no PL (Lei 11.638/2007)	-	-	-	-	-
Atividades de Financiamento PLPT	52.561	52.963	(5.028)	(4.200)	(4.297)
<b>(=) FC das Atividades de Financiamento</b>	<b>57.841</b>	<b>171.058</b>	<b>(11.501)</b>	<b>(6.618)</b>	<b>(20.310)</b>
<b>(=) FC do Período</b>	<b>121.212</b>	<b>146.519</b>	<b>(54.999)</b>	<b>(46.541)</b>	<b>(41.071)</b>
Caixa Final	585.168	731.687	676.688	629.806	588.735